

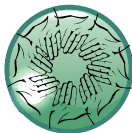


caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3050 – ANO A – VERDE

4.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 01/02/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, hoje a Palavra de Deus nos chama a ser sal da terra e luz do mundo, testemunhando a fé com gestos concretos de caridade, justiça e solidariedade. Que esta celebração renove nossa missão de iluminar o mundo com o amor de Cristo e de dar sabor novo à vida das pessoas que encontramos no caminho. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 32/24

ANTÍFONA DA ENTRADA: Salvai-nos, Senhor nosso Deus, e do meio das nações nos congregai, para ao vosso nome agradecer e para termos nossa glória em vos louvar! (Cf. Sl 105,47)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 171

Dir.: Reconheçamos nossos pecados e peçamos a Deus perdão pelas vezes que não fomos luz e sal no mundo. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que intercedei por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 204/218

7. ORAÇÃO (pausa): Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Sf 2,3;3,12-13

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 145(146), 7.8-9a. 9bc-10 (R. Mt 5,3)

R. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

7º O Senhor é fiel para sempre,
faz justiça aos que são oprimidos;
ele dá alimento aos famintos,*
é o Senhor quem liberta os cativos. R.*

**R. Felizes os pobres em espírito,
porque deles é o Reino dos Céus.**

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

8º O Senhor abre os olhos aos cegos
o Senhor faz erguer-se o caído;
o Senhor ama aquele que é justo*
9º É o Senhor quem protege o estrangeiro R.*

9º Ele ampara a viúva e o órfão
10º mas confunde os caminhos dos maus.
10º O Senhor reinará para sempre! †
A Sião, o teu Deus reinará*
para sempre e por todos os séculos! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 1,26-31

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Meus discípulos, alegrai-vos, exultai de alegria, pois bem grande é a recompensa que nos céus tereis um dia! (Mt 5,12)

12. EVANGELHO: Mt 5,1-12a

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao Senhor nossas súplicas confiantes, pedindo que sua luz brilhe sobre toda a humanidade. Após cada prece, respondamos:

R. Senhor, ouvi-nos e atendei-nos. (cantado: 691)

– Por toda a Igreja, para que, iluminada pela Palavra, continue sendo sinal de esperança e caridade no mundo. Rezemos.

– Por aqueles que governam e são responsáveis pela vida pública, para que trabalhem pelo bem comum, especialmente dos mais pobres e necessitados. Rezemos.

– Por todos que vivem na escuridão da solidão, do sofrimento e da injustiça, para que encontrem no coração da comunidade cristã acolhida e apoio. Rezemos.

– Por nossas famílias, para que sejam espaços onde brilhe a luz da fé, do perdão e do diálogo e por todos nós aqui reunidos, para que sejamos sal e luz, testemunhando o Evangelho com coragem e alegria. Rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Escutai, Senhor, as preces que vos apresentamos. Fazei brilhar sobre nós a luz do vosso amor, para que sejamos verdadeiros discípulos e missionários no mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 391/398

Dir.: No Altar do Senhor ofertemos nossa vida, nossos dons, tudo o que temos e somos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: *Pai nosso...*

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 781

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: “Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...”. Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

19. COMUNHÃO: 625 (refrão p. 213 - 4º Domingo, ano A) / 550

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra (Mt 5,3.5).

20. RITO DE LOUVOR: 834

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus de bondade, iluminai a vossa família para que, abraçando a vossa vontade, viva sempre fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 651

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: *Apresentação do Senhor, Festa.* Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Sl 23(24),7.8.9.10 (R. 10b); Lc 2,22-40 ou mais breve 2,22-32.

3.ª-feira: 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-19,3; Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R. 1a); Mc 5,21-43.

4.ª-feira: 2Sm 24,2.9-17; Sl 31(32),1-2.5.6.7 (R. cf. 5c); Mc 6,1-6.

5.ª-feira: *Santa Águeda, virgem e mártir, Memória.* 1Rs 2,1-4.10-12; 1Cr 29,10.11ab.11d-12a.12bcd (R. 12b); Mc 6,7-13.

6.ª-feira: *São Paulo Miki e companheiros mártires, Memória.* Eclo 47,2-13; Sl 17(18),31.47 e 50.51 (R. cf. 47b); Mc 6,14-29.

Sábado: 1Rs 3,4-13; Sl 118(119),9.10.11.12.13.14 (R. 12b); Mc 6,30-34.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **01/02:** Aniversário Natalício do Pe. Adriano Francisco Souza
- ▶ **01/02:** Aniversário Natalício do Pe. Carlos Giovanni Salomão, SJ
- ▶ **02/02:** Aniversário de Ordenação do Fr. Antonio Reginaldo Ferreira, OFMCap
- ▶ **03/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Evandro Loureiro Sagrilo
- ▶ **03/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Osmar de Oliveira Braido
- ▶ **04/02:** Aniversário Natalício do Pe. Fábio Cosme Pires Mendes, IVE
- ▶ **04/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Ronaldo Rosa de Oliveira
- ▶ **04/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Adriano Francisco Souza
- ▶ **04/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Diego Pereira Azevedo
- ▶ **05/02:** Aniversário Natalício do Pe. Vítor César Zille Noronha
- ▶ **05/02:** Aniversário Natalício do Pe. César Augusto Flegler Delarmelina
- ▶ **06/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Luiz Fernando Moscatelli, IVE

“Para o homem justo, ó Senhor, faça brilhar a luz nas trevas”

(SI 112,4)

Terminado o sermão das bem-aventuranças, refere-se Jesus à grandeza de seus discípulos: “Sois o sal da terra... Sois a luz do mundo” (Mt 5, 13-14). Mas exige uma condição: que sejam realmente aqueles pobres e mansos, misericordiosos e puros, pacíficos e serenos, cheios de alegria nas perseguições, dos quais falou o Senhor. Só na medida em que souberem apropriar-se do espírito das bem-aventuranças e se conformarem com elas na vida, adquirirão os discípulos aquela sabedoria sobrenatural que os torna “sal da terra”.

São chamados a transformar o mundo insípido e insensato, porque fundado na vaidade das coisas caducas, a derramar nele a sabedoria inspirada nos valores eternos. Mas há também o reverso da medalha: se não possuir o discípulo o espírito evangélico, não é “sal”, para nada serve, senão para “se lançar fora” (ibidem, 13).

Quando, ao contrário, é “sal”, é também “luz”; comparação esta mais grandiosa ainda. A luz do mundo, “a luz verdadeira que ilumina todo homem” (Jo 1,9) é somente Cristo, Filho de Deus, esplendor do Pai; mas comunica Jesus sua luz aos que vivem segundo seu Evangelho. Todo discípulo, todo cristão autêntico é assim portador da luz de Cristo; tão límpida há de ser sua conduta que deixa transparecer o esplendor de Jesus e de sua doutrina. “Resplandeça vossa luz diante dos homens, para que

vejam vossas boas obras, e glorifiquem vosso Pai celeste” (Mt 5, 16). As obras praticadas na verdade e na caridade de Cristo são luz no candelabro a iluminar “todos os que estão em casa” e a atraí-los à fé e ao amor.

Também o Antigo Testamento apresentava as obras de caridade como portadoras de luz: “Se deres do teu pão ao faminto, se saciares os pobres, brilhará nas trevas tua luz” (Is 58, 10). Dissipa a caridade as trevas do pecado, e ilumina com a fé até os mais afastados de Deus. Além disso, é a caridade do cristão reflexo da de Cristo, prolongamento de seu amor que se inclina sobre a humanidade sofredora.

Protótipo esplêndido do discípulo de Cristo, sal e luz do mundo é o apóstolo Paulo. Não está a eficácia do seu apostolado “na sublimidade de palavras ou de sabedoria”, mas na vida inspirada totalmente no Evangelho e conformada a Cristo crucificado. “Propus não saber outra coisa entre vós senão Jesus Cristo, e este crucificado” (1Cor 2, 1-2). Só assim é o cristão sal que transforma profundamente o mundo e luz que o ilumina em plenitude.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O.C.D.
Do livro “Intimidade Divina”
Loyola, São Paulo, 1990, p. 515-516.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES